

COMPREENDER  
AS POLÍTICAS  
DA UNIÃO  
EUROPEIA

Relançar  
a economia  
europeia



# Uma Agenda Digital para a Europa

A Agenda Digital para a Europa ajudará as empresas e os cidadãos europeus a tirar o máximo partido das tecnologias digitais



# COMPREENDER AS POLÍTICAS DA UNIÃO EUROPEIA

*A presente publicação faz parte de uma coleção que descreve a ação da União Europeia em vários domínios, as razões da sua intervenção e os resultados obtidos.*

*A coleção está disponível em linha:*

**A coleção está disponível em linha:**  
**<http://europa.eu/!JF89wH>**

Como funciona a União Europeia

A Europa em 12 lições

«Europa 2020»: a estratégia europeia de crescimento

Os pais fundadores da União Europeia

Ação climática

**Agenda digital ✕**

Agricultura

Ajuda humanitária e proteção civil

Alargamento

Alfândegas

Ambiente

Assuntos marítimos e pescas

Bancos e finanças

Comércio

Concorrência

Consumidores

Cooperação internacional e desenvolvimento

Cultura e audiovisual

Educação, formação, juventude e desporto

Emprego e assuntos sociais

Empresas

Energia

Fiscalidade

Fronteiras e segurança

Investigação e inovação

Justiça, direitos fundamentais e igualdade

Luta contra a fraude

Mercado interno

Migração e asilo

Orçamento

Política externa e de segurança

Política regional

Saúde pública

Segurança alimentar

Transportes

União Económica e Monetária e o euro

## ÍNDICE

Por que necessitamos de uma  
Agenda Digital para a Europa . . . . . 3

O que faz a União Europeia . . . . . 4

Em que consiste a Agenda Digital  
para a Europa . . . . . 5

Perspetivas . . . . . 7

Mais informações . . . . . 8

**Compreender as políticas da União Europeia:  
Agenda digital**

Comissão Europeia

Direção-Geral da Comunicação

Informação dos cidadãos

1049 Bruxelas

BÉLGICA

Manuscrito atualizado em novembro de 2014

Capa e imagem da página 2:

© iStockphoto.com/Voon Nam Fook

8 p. — 21 × 29,7 cm

ISBN 978-92-79-41918-8

doi:10.2775/42356

Luxemburgo: Serviço das Publicações  
da União Europeia, 2014

© União Europeia, 2014

Reprodução autorizada. As fotografias só podem ser utilizadas  
ou reproduzidas separadamente mediante a autorização  
prévia dos titulares dos direitos de autor.

# Por que necessitamos de uma Agenda Digital para a Europa

## Um desafio estratégico

A economia digital está a crescer a um ritmo sete vezes superior ao do resto da economia. Todavia, a atual fragmentação do quadro político pan-europeu impede que este potencial seja completamente libertado. A Europa está a atrasar-se em relação a outros países no que respeita às redes digitais rápidas, fiáveis e interligadas que sustentam a economia e estão presentes em todos os aspetos da nossa vida profissional e privada.

Ao comunicar entre países europeus, os cidadãos confrontam-se atualmente com custos diferentes, sistemas incompatíveis e ligações de qualidade irregular em todo o continente, o que prejudica tanto os cidadãos como empresas e agentes de inovação da Europa.

Lançada em maio de 2010, a **Agenda Digital para a Europa** tem como objetivo estimular a economia europeia graças aos benefícios económicos e sociais sustentáveis decorrentes de um **mercado único digital**.

Embora a Internet seja utilizada diariamente por 250 milhões de europeus, ainda há milhões de cidadãos que nunca a consultaram. As pessoas com deficiência, em especial, têm grande dificuldade em usufruir dos benefícios proporcionados pelos novos conteúdos e serviços eletrónicos. No entanto, o facto de cada vez mais tarefas quotidianas serem executadas em linha faz com que toda a gente necessite de melhorar as suas competências digitais para poder participar plenamente na sociedade.

A economia digital também oferece oportunidades, mas é necessário que os cidadãos estejam preparados para as aproveitar. Prevê-se que, até 2020, sejam criados 16 milhões de novos postos de trabalho que exigirão competências no domínio das tecnologias da informação e da comunicação. Em 2015, 90% dos empregos exigirão competências informáticas básicas.

## Alguns factos e números

- A economia relacionada com a Internet cria cinco novos empregos por cada dois postos de trabalho «tradicionais» perdidos.
- A economia digital europeia está a crescer a um ritmo de 12% ao ano, sendo já maior, por exemplo, do que a economia nacional belga.
- Na União Europeia há mais assinaturas de telemóvel do que pessoas.
- Há sete milhões de empregos no setor europeu das tecnologias da informação e da comunicação (TIC).
- Estima-se que metade do crescimento da produtividade provenha de investimentos nas TIC.



*A tecnologia digital faz parte da vida quotidiana da maioria dos europeus, embora ainda não de todos...*

## O que faz a União Europeia

### Atingir os objetivos

Todos os anos, a Comissão Europeia publica os resultados do **painel de avaliação da Agenda Digital**. Os dados de 2014 mostram que tanto os cidadãos como as empresas da União Europeia (UE) utilizam cada vez mais a Internet, nomeadamente para fazer compras, sentem-se mais confiantes e melhoraram as suas competências em matéria de TIC. Até à data, a Comissão concluiu 72 das 101 ações previstas no âmbito da Agenda Digital para a Europa. Estão previstas 23 outras ações, a realizar dentro do prazo. Seis ações foram ou poderão ser adiadas. Os dados também mostram que a banda larga de alto débito é insuficiente na UE (nomeadamente nas zonas rurais) para satisfazer a procura e que a eventual falta de competências digitais no futuro continua a ser um grande problema.



© European Union

*Todos os lares e empresas terão acesso à banda larga de alto débito na Europa..*

Banda larga	Média da UE	
	2014	Objetivo (data prevista)
Cobertura de banda larga básica para todos	100 %	100 % (2013)
<b>Mercado único digital</b>		
População que faz compras por Internet	47 %	50 % (2015)
Comércio eletrónico transfronteiras	12 %	20 % (2015)
PME que vendem em linha	14 %	33 % (2015)
<b>Inclusão digital</b>		
Utilização regular da Internet	72 %	75 % (2015)
Utilização regular da Internet por pessoas de grupos desfavorecidos	57 %	60 % (2015)
População que nunca utilizou a Internet	20 %	15 % (2015)
<b>Serviços públicos</b>		
Cidadãos que interagem com as administrações públicas através da Internet	42 %	50 % (2015)
Cidadãos que enviam formulários às administrações públicas por via eletrónica	21 %	25 % (2015)

# Em que consiste a Agenda Digital para a Europa

## Desafios

### BANDA LARGA: O OXIGÊNIO DIGITAL PARA TODOS

A economia digital está a crescer a um ritmo sete vezes superior ao do resto da economia e grande parte deste crescimento tem sido alimentado pela Internet de **banda larga**. O desenvolvimento das redes de «alta velocidade» tem hoje o mesmo impacto que o desenvolvimento das redes de eletricidade e de transportes há um século atrás. A consecução dos objetivos da Agenda Digital abriria claramente caminho a serviços inovadores, como a saúde em linha, as cidades inteligentes e a produção industrial assente em dados.

A Comissão Europeia pretende impulsionar a cobertura da banda larga de alto débito com a apresentação de novas regras sobre a **redução dos custos**, da **recomendação sobre as redes de acesso da próxima geração**, das **orientações sobre os auxílios estatais à implantação de redes de banda larga** revistas e de uma proposta para concluir o **mercado único das telecomunicações** e garantir um «#ContinenteConectado».

### UM SETOR DAS TELECOMUNICAÇÕES EUROPEU REFORMULADO

Um **mercado único das telecomunicações** não só tornará possível realizar economias de escala no setor, mas também contribuirá para o aumento da produtividade noutros setores económicos graças à melhoria das ligações transfronteiras, à redução dos preços dessas ligações, a mais inovação e a uma maior diversificação dos produtos e serviços. Os principais elementos da proposta **#Continente Conectado** são: Internet aberta, reforço dos direitos do consumidor, ausência de taxas de *roaming* (itinerância) adicionais no território da União, coordenação da atribuição de espectro e segurança para os investidores.

### UM MERCADO ÚNICO DIGITAL FAVORÁVEL AOS CONSUMIDORES

As novas empresas tecnológicas estão em franca expansão na Europa. A indústria europeia das aplicações emprega 1,8 milhões de pessoas e gera 17 500 milhões de euros em receitas. O plano de ação **StartupEurope** da Comissão Europeia reforça o enquadramento empresarial em benefício dos empreendedores europeus no setor das tecnologias da informação e da comunicação e da Internet, ajudando-os a obter os recursos de que necessitam e contribuindo para a inovação, o crescimento e o emprego.

O comércio eletrónico ainda não está suficientemente desenvolvido na União. Os consumidores têm dificuldade em aceder às lojas em linha e as empresas deparam com obstáculos quando desejam oferecer os seus serviços noutros países da União.

A Agenda Digital para a Europa modernizará as regras europeias relativas ao mercado único digital de modo a facilitar o comércio eletrónico. O plano de ação nesta matéria, adotado pela Comissão em 2012, visa duplicar o volume do comércio eletrónico na Europa até 2015, por meio de iniciativas

tendentes a racionalizar a distribuição de correio, facilitar os pagamentos por cartão, por meios eletrónicos e por telemóvel e aumentar a confiança nas compras em linha. A este respeito, está prevista uma estratégia para melhorar a segurança da Internet e proteger a Europa contra **ciberataques**.

Alguns estudos indicam que, se as faturas em papel fossem substituídas por faturas eletrónicas em toda a União, seriam obtidas economias na ordem de 240 mil milhões de euros em apenas seis anos. Há, por isso, a intenção de tornar a faturação eletrónica o método de faturação predominante na Europa até 2020. O setor público poderia, assim, economizar até mil milhões de euros por ano se todas as faturas fossem enviadas em formato eletrónico.

Segundo dados divulgados pela Comissão Europeia em maio de 2014, apesar de haver mais pessoas que utilizam a Internet, cerca de 50% da população não dispõem das competências digitais exigidas pelo atual ambiente de trabalho.

Trata-se de um défice de competências que persiste numa altura em que, mais do que nunca, são necessários especialistas em tecnologias da informação e da comunicação e em que a criação de emprego relacionado com as TIC é muito mais rápida do que em qualquer outro setor. Para resolver esta questão, a Comissão Europeia lançou uma parceria denominada **Grande Coligação para a Criação de Empregos na Área Digital**, cujos participantes se comprometem a tomar medidas específicas para aumentar a formação no domínio das TIC, atrair os jovens para o ensino das TIC e ajudar a modernizar o ensino das TIC. Em função do seu domínio de especialização, os parceiros comprometem-se a criar novos programas de formação ou a oferecer empregos e estágios aos jovens, promover a programação junto destes, etc.

Num futuro próximo, muitos empregos exigirão competências básicas em matéria de **programação**. Atualmente, mais de 90% das atividades profissionais exigem algumas competências em TIC. Além disso, os profissionais das TIC são um pilar fundamental da força de trabalho moderna em todos os setores da economia europeia, assistindo-se a um crescimento anual da



A Agenda Digital para a Europa porá a tecnologia digital à disposição de todos.

procura de 3% que não é acompanhado por igual número de licenciados na área da informática. Por conseguinte, muitas vagas para profissionais em TIC ficam por preencher, apesar do elevado nível de desemprego na Europa. Se não houver uma intervenção a nível europeu e nacional, em 2020 deverão faltar cerca de 900 000 profissionais na área das TIC.

## Como pode o setor digital melhorar o nosso dia-a-dia?

A Agenda Digital não tem apenas o objetivo de facultar o acesso à Internet a todos os europeus, mas também o de ajudar as pessoas a encontrar o seu caminho no mundo digital. Os computadores, os telemóveis e as tecnologias digitais em geral são uma componente essencial do nosso quotidiano e podem dar resposta a muitas das nossas dificuldades: desde a **segurança rodoviária** a uma velhice mais saudável, passando por melhores serviços públicos e um ambiente sustentável.

Uma **cidade inteligente** é um lugar onde as redes e os serviços tradicionais são mais eficientes graças à utilização de tecnologias digitais e das telecomunicações, o que beneficia os seus habitantes e empresas. A União Europeia investe na investigação e na inovação, bem como no desenvolvimento de políticas que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos e tornem as cidades mais sustentáveis, em sintonia com os **objetivos da estratégia «Europa 2020»**. A Comissão disponibilizou cerca de 200 milhões de euros para as cidades e comunidades inteligentes nos orçamentos de 2014 e 2015 do programa de investigação e inovação Horizonte 2020, a fim de acelerar os progressos e ampliar a escala de implantação das soluções preconizadas pelas «cidades inteligentes». O acesso aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento será igualmente possível.

A longevidade dos europeus é maior do que nunca e os tratamentos novos e dispendiosos que existem atualmente farão aumentar substancialmente os custos dos cuidados de saúde e da assistência social, que poderão atingir 9% do PIB da União Europeia em 2050. As tecnologias da informação e das comunicações podem contribuir para que os cidadãos europeus usufruam de serviços melhores, mais baratos e de melhor qualidade nos setores da saúde e da assistência social e para que possam **envelhecer bem**. Estima-se que a introdução das TIC e da telemedicina permitirá, por si só, uma melhoria de 20% na eficiência dos cuidados de saúde. Além disso, as TIC tornam os utilizadores de todas as idades mais habilitados a gerir a sua própria saúde. A Comissão investe na **saúde em linha**, que será decisiva para que os cuidados de saúde se mantenham economicamente comportáveis e ao alcance de todos nas sociedades envelhecidas da Europa.

### Alguns factos e números

- A monitorização à distância dos doentes cardíacos pode aumentar em 15% a sua taxa de sobrevivência, reduzir em 26% os dias de hospitalização e poupar em 10% nos cuidados de enfermagem.
- As receitas eletrónicas podem reduzir em 15% os erros de dosagem dos medicamentos.

## A Europa na vanguarda da investigação, do desenvolvimento e da inovação digital

A investigação e a inovação digitais aumentarão a prosperidade e a qualidade de vida na Europa. No conjunto, o setor das TIC representa quase 5% da economia da União Europeia, sendo responsável por 25% do total das despesas das empresas. Os investimentos em TIC são responsáveis por 50% do aumento da produtividade europeia. O atual **programa de investigação em matéria de TIC** da União incide, entre outros, nos seguintes domínios:

- **Robótica:** trata-se de tirar o melhor partido deste mercado em pleno crescimento através de uma parceria público-privada entre as administrações públicas, a indústria e as universidades. O objetivo é melhorar a competitividade industrial europeia através das tecnologias robóticas, fornecer robôs e serviços de robótica para ajudar a resolver alguns dos desafios da nossa sociedade (como o envelhecimento da população), analisar questões éticas e jurídicas e definir objetivos estratégicos.
- **Componentes e sistemas:** financiamento de tecnologias essenciais para os produtos e serviços do futuro, o que inclui o apoio à eletrónica, aos sistemas ciberfísicos, à computação avançada, ao fabrico inteligente, à iluminação do futuro e à fotónica, entre outros.

### Alguns factos e números sobre robótica

- O mercado mundial da robótica representa 15 500 milhões de euros por ano, três mil milhões dos quais na União Europeia.
- A UE detém 25% do mercado mundial da robótica industrial e 50% do setor da robótica para serviços profissionais.
- Na União Europeia, a percentagem da população com mais de 65 anos deverá aumentar para mais de 30% até 2060. Os «robôs de cuidados a idosos» poderão realizar tarefas quotidianas como carregar pesos ou cozinhar. Também poderão acionar um alarme se uma câmara neles incorporada registar, por exemplo, que uma pessoa caiu.
- Uma nova parceria público-privada no setor da robótica receberá um financiamento da União no valor de 700 milhões de euros e mobilizará dois mil milhões de euros de investimento privado.

## Perspetivas

A economia mundial está a mudar rapidamente. Na era digital, a corrida à inovação, às competências e aos mercados obriga a que, para prosperar, todos os países tenham de estar preparados e de se adaptar.

O Conselho Europeu de junho de 2013 (1) pôs em destaque a importância da Agenda Digital para a União Europeia:

- reiterando o seu apelo à conclusão do mercado único digital até 2015;
- apontando para a necessidade de realizar investimentos em atraso em infraestruturas de telecomunicações;
- apelando à promoção das competências necessárias a uma economia moderna;
- salientando a importância da colaboração com os nossos parceiros em matéria de luta contra a cibercriminalidade.

Além disso, a Comissão apresentará propostas com vista à conclusão do mercado único digital através de medidas destinadas, nomeadamente, a:

- reforçar o alcance da reforma da regulamentação em matéria de telecomunicações em curso e modernizar a legislação no domínio dos direitos de autor, tendo plenamente em conta a grande diversidade cultural da Europa;
- modernizar e simplificar a legislação em matéria de defesa dos consumidores no que respeita às compras na Internet;
- criar uma abordagem harmonizada do espetro de radiofrequências a nível europeu;
- apoiar a implantação de infraestruturas que viabilizem uma rede digital de elevada qualidade, capaz de, progressivamente, sustentar todos os setores da economia transfronteiras, até atingir uma escala continental;
- contribuir para atividades que permitam que a investigação digital se traduza em casos europeus de sucesso na inovação, incentivar o empreendedorismo e criar um enquadramento favorável à criação de novas empresas viáveis e de postos de trabalho;
- desenvolver e aplicar medidas para reforçar a confiança e a segurança dos europeus na Internet, por forma a que cidadãos e empresas colham plenamente os benefícios da economia digital.



*A Agenda Digital para a Europa contribuirá significativamente para o crescimento económico da UE e fará chegar os benefícios da era digital a todos os setores da sociedade.*

## Mais informações



- ▶ Twitter: [@DigitalAgendaEU](#)
- ▶ Facebook: [DigitalAgenda](#)
- ▶ YouTube: [youtube.com/user/DigitalAgendaEU](#)
- ▶ Pinterest: [pinterest.com/eucommission/connectedcontinent](#)
- ▶ Agenda Digital para a Europa: [ec.europa.eu/digital-agenda](#)
- ▶ Tem perguntas sobre a União Europeia?  
O serviço Europe Direct pode ajudá-lo: 00 800 6 7 8 9 10 11 — [http://europedirect.europa.eu](#)

